

Espaço Europa

Quem passe 80% dos recibos verdes a um só patrão terá apoio no desemprego

Os trabalhadores a recibos verdes que prestem pelo menos 80 por cento dos serviços a um único grupo empresarial vão ter direito a subsídio de desemprego. Este direito será atribuído com as mesmas regras que serão aplicadas aos trabalhadores por conta de outrem. A garantia foi dada ontem pelo ministro da Solidariedade e Segurança Social, Pedro Mota Soares.

Preço obrigatório nas embalagens de medicamentos

Todos os medicamentos à venda nas farmácias têm que trazer a indicação do preço nas embalagens, segundo uma lei publicada em Junho, mas com efeitos a partir de dia 12 deste mês, por determinação do Infarmed.

ANSR quer taxa de álcool nos 0,2 para os jovens

No âmbito da revisão do Código da Estrada, que está a ser estudada pela tutela, a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária está a estudar a possibilidade de reduzir a taxa de alcoolemia para 0,2 gramas por litro de álcool de sangue (g/l) para os jovens. A ideia surge do facto de 34 por cento dos mortos na estrada apresentam taxas superiores a 0,5 gramas.

Vários estudos indicam que para "os mais jovens, entre os 18 e os 24 anos, uma taxa de álcool no sangue de 0,2 gramas por litro será equivalente a uma taxa de álcool de 0,5 nos adultos".

História e Geografia com mais horas nos 7.º e 9.º anos

A proposta de Revisão da Estrutura Curricular, que foi ontem divulgada pelo Ministério da Educação abrange o aumento da carga horária de História e Geografia nos 7.º e 9.º anos do 3.º ciclo do ensino básico.

Actualmente, para estas duas disciplinas, existem quatro tempos lectivos semanais no 7.º ano e cinco tempos lectivos semanais no 9.º ano.

Aumentos na saúde são "mal necessário"

O Coordenador Nacional da Pastoral da Saúde considera o aumento anunciado das taxas moderadoras nos hospitais e centros de saúde como "um mal necessário" que visa "dar sustentabilidade" ao Serviço Nacional.

"Defendo intransigentemente o Serviço Nacional de Saúde, mas tem de se dar sustentabilidade ao mesmo, porque senão desaparece para toda a gente", realça o padre Vítor Feytor Pinto, em declarações prestadas à Agência Ecclesia.

O Coordenador recorda que, só em dividas aos fornecedores, os hospitais públicos devem "três mil e duzentos milhões de euros".